

CUSTO BRASIL

Notas Metodológicas

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SECRETARIA ESPECIAL DE
PRODUTIVIDADE, EMPREGO E
COMPETITIVIDADE

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

CUSTO BRASIL

NOTAS METODOLÓGICAS

O **Custo Brasil** foi idealizado pelo Movimento Brasil Competitivo e reflete o **custo excedente em fazer negócios no Brasil** em comparação à média dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O BCG (Boston Consulting Group) estimou o Custo Brasil em aproximadamente **R\$1,5 trilhão** no contexto de 2018, equivalente a 22% do PIB. Para mensurar este valor, foi estruturada uma mandala na qual foram elencados doze eixos considerados importantes no processo de investir e estruturar uma empresa. São eles:

- Abrir um negócio;
- Financiar o negócio;
- Empregar capital humano;
- Dispor de infraestrutura;
- Acessar insumos básicos;
- Atuar em ambiente jurídico regulatório eficaz;
- Integrar cadeias produtivas globais;
- Honrar tributos;
- Acessar serviços públicos;
- Reinventar o negócio;
- Competir e ser desafiado de forma justa;
- Retomar ou encerrar o negócio.

Cada um destes eixos apresenta uma ponderação no valor do Custo Brasil, o qual é calculado a partir de indicadores relacionados a estes temas. No cálculo realizado, o eixo mais proeminente foi o de empregar capital humano, cujo custo associado alcançou R\$294,4 bilhões (19,5% do custo total). Por outro lado, o eixo menos significativo em termos de custos foi abrir um negócio, que equivale a R\$12,6 bilhões (0,8% do custo total). Vale destacar que, embora seu custo seja menor, ele ainda evidencia a situação discrepante entre o Brasil e a média da OCDE na casa dos bilhões. O quadro a seguir expõe os indicadores que compõem os eixos:

QUADRO 1 - COMPOSIÇÃO DA MANDALA 1.0

Eixo	Indicadores	Custo (R\$ bilhões)
Abrir um negócio	Custo em abrir um negócio	12,6 (0,8%)
	Prazo para formalizar um negócio	
Financiar um negócio	Custo de capital	203,7 (13,5%)
	Risco-país	
Empregar capital humano	Habilidades da força de trabalho	294,4 (19,5%)
	Encargos trabalhistas	
	Judicialização e risco trabalhista	
Disponer de infraestrutura	Infraestrutura de telecomunicações	204,5 (13,6%)
	Custo logístico	
	Infraestrutura de mobilidade urbana	
Acessar insumos básicos	Custo de energia elétrica	21,0 (1,4%)
	Custo de gás natural	
Ambiente jurídico-regulatório	Efetividade e agilidade jurídica	181,2 (12,0%)
	Eficácia da regulação	
Integrar cadeias produtivas globais	Tarifas de importação	96,5 (6,4%)
Honrar tributos	Complexidade tributária	258,6 (17,2%)
	Carga tributária do setor privado	
	Resíduo tributário sobre exportações	
Acessar serviços públicos	Efetividade dos serviços públicos	46,2 (3,1%)
	Digitalização dos serviços públicos	
Reinventar o negócio	Capacidade de inovação	84,9 (5,6%)
Competir e ser desafiado de forma justa	Interferência estatal excessiva	89,7 (6,0%)
	Limitações à entrada de investimento direto estrangeiro	
Retomar/Encerrar o negócio	Custo para retomar ou encerrar um negócio	13,8 (0,9%)

Fonte: Observatório da Indústria a partir de dados do BCG.

SUMÁRIO

	GLOSSÁRIO	05
A.	ABRIR UM NEGÓCIO	06
B.	FINANCIAR UM NEGÓCIO	07
C.	EMPREGAR CAPITAL HUMANO	08
D.	DISPOR DE INFRAESTRUTURA	10
E.	ACESSAR INSUMOS BÁSICOS	11
F.	AMBIENTE JURÍDICO-REGULATÓRIO	12
G.	INTEGRAR CADEIAS PRODUTIVAS GLOBAIS	13
H.	HONRAR TRIBUTOS	14
I.	ACESSAR SERVIÇOS PÚBLICOS	16
J.	REINVENTAR O NEGÓCIO	18
K.	COMPETIR E SER DESAFIADO DE FORMA JUSTA	19
L.	RETOMAR OU ENCERRAR O NEGÓCIO	21

Glossário Técnico

* Gap

Gap é uma disparidade entre dois dados distintos. No caso do Custo Brasil, todos os gaps aplicados nas fórmulas são as disparidades entre os valores encontrados para o Brasil e o valor médio encontrado para os países pertencentes à OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

* Score

Score é uma pontuação em algum índice. No caso do Custo Brasil, todos os scores aplicados nas fórmulas são as pontuações obtidas pelo Brasil em índices de desempenho.

* Spread

Spread é a diferença entre o menor preço de venda e o maior preço de compra de um ativo. No caso do Custo Brasil, o conceito de spread aplicado nas fórmulas é a diferença entre a taxa juros cobrada ao tomador do empréstimo e a remunerada ao investidor.

A) Abrir um negócio

O eixo tem como objetivo mensurar o quanto o processo de abertura de uma empresa apresenta custos considerados excessivos. Para isso, utiliza-se tanto o dispêndio burocrático quanto o custo em relação ao tempo empregado no trâmite.

A.1 Custo em abrir um negócio

O custo em abrir um negócio é calculado através do *gap* de custos médios da abertura, ponderado pela quantidade de empresas abertas anualmente e pelo PIB *per capita* do Brasil. Este resultado é dividido por 207.

O custo médio de abertura é obtido pela contabilidade das taxas a serem pagas no processo de formalização da abertura, sendo normalizado pelo percentual sobre o PIB *per capita*.

Fórmula:

$$\frac{[(\text{gap de abrir um negócio}) * (\text{quantidade de negócios abertos}) * (\text{PIB per capita}) * (1000)]}{207}$$

Fontes:

<https://data.worldbank.org/indicator/IC.REG.COST.PC.ZS>

<https://data.worldbank.org/indicator/IC.BUS.NREG>

A.2 Tempo para formalizar um negócio

O custo em relação ao tempo empregado na formalização da abertura é estimado através do *gap* de dias relativo a esse processo ponderado pelo faturamento médio diário referente aos dias úteis e pela quantidade de negócios abertos, o qual é multiplicado por 34%.

O tempo na formalização da abertura se trata da quantidade de dias para preencher os procedimentos legais para operar o negócio.

Fórmula:

$$(\text{gap de dias}) * (\text{faturamento médio anual} / 252) * (\text{quantidade de negócios abertos}) * (0,34)$$

Fontes:

<https://data.worldbank.org/indicator/IC.REG.DURS>

<https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.PCAP.CD>

B) Financiar um negócio

O eixo tem como objetivo mensurar o quanto o acesso ao crédito tem custos considerados relativamente excessivos. Para tanto, utiliza-se tanto o custo de capital quanto o prêmio de risco ao investidor.

B.1 Custo de capital

O custo de capital é calculado através do *gap* na taxa de *spread* geral ponderado por dois fatores: pela taxa de *spread* médio das operações de crédito de pessoas jurídicas e pela média do saldo total da carteira de crédito às pessoas jurídicas.

O *gap* do *spread* é obtido pela diferença entre a taxa de juros cobrada pelos bancos nos empréstimos ao setor privado e a taxa de juros paga pelos bancos comerciais. O *gap* do *spread* geral considera tanto pessoas físicas como jurídicas, ao passo que as outras duas variáveis são relativas apenas ao crédito de pessoas jurídicas.

Fórmula:

$(\text{gap de spread}) * (\text{spread médio das operações de crédito} - \text{PJ total}) * (\text{média de saldo da carteira de crédito} - \text{PJ}^1 \text{ total} / 1000)$

Fontes:

<https://data.worldbank.org/indicator/FR.INR.LNDP>

<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>

B.2 Risco-país

O 'risco-país' é calculado através da média de valor unitário das empresas da Bovespa acrescida de 9,7% do PIB e da média de crédito anual disponível ponderada pelo *gap* em *Credit Default Swap* (CDS).

O CDS é o derivativo financeiro que permite ao investidor trocar ou compensar seu risco de crédito pelo de outro investidor.

Fórmula:

$\{ [\sum (\text{média do valor unitário das empresas Bovespa}) * (1000)] + [(0,097) * (\text{PIB})] + [(\text{média de crédito PJ anual}) * (1.000.000)] \} * (\text{gap de CDS} / 10.000)$

Fontes:

<http://www.worldgovernmentbonds.com/cds-historical-data/brazil/5-years/>

http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/historico/mercado-a-vista/series-historicas/

<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>

1 PJ - Pessoa Jurídica

C) Empregar capital humano

O eixo tem como objetivo mensurar o quanto é considerado excessivo o processo de empregabilidade. Para tanto, utilizam-se os custos relacionados à insuficiência de habilidades da força de trabalho, aos encargos e aos processos trabalhistas.

C.1 Habilidades da força de trabalho

As habilidades da força de trabalho podem ser calculadas através da participação do *gap* na pontuação relativa do pilar de **Competências**² sobre o *gap* total de todos os pilares do Índice de Competitividade Global (*Global Competitiveness Index* - GCI) ponderada pelo PIB *per capita* com paridade de poder de compra (PPP) a preços constantes.

A pontuação relativa é obtida através da taxa do *gap* na pontuação sobre a amplitude da pontuação daquele pilar do GCI. Tal índice é elaborado pelo Fórum Econômico Mundial, consistindo em uma publicação anual que mensura os principais aspectos relacionados à competitividade das empresas em cada país.

Fórmula:

$$\{ [(\text{gap do score em Competências}) / (\text{amplitude do score de Competências})] / (\text{soma dos gaps de todos os pilares}) \} * [(\text{PIB per capita PPP, preços constantes}) / (1.000)]$$

Fontes:

https://govdata360.worldbank.org/indicators/ha03bec65?country=BRA&indicator=41619&viz=line_chart&years=2017,2019

<https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.PCAP.PP.KD>

C.2 Encargos trabalhistas

A variável de encargos trabalhistas é calculada pela participação do rendimento médio real mensal, sendo ponderado pelo total de trabalhadores, sobre o *gap* dos encargos trabalhistas ponderado pelo total de encargos trabalhistas no Brasil.

O *gap* dos encargos trabalhistas é obtido através da taxa média de contribuição social paga pelo empregador, ao passo que o total de encargos é referente à receita fiscal como percentual do PIB. O rendimento médio real é dado de modo ad-hoc como R\$ 2.129.

Fórmula:

$$\{ [(\text{meses de salário}) * (\text{rendimento real}) * (\text{total de trabalhadores})] / [1 - (\text{encargos trabalhistas do Brasil}) / 100] \} * [(\text{gap dos encargos}) / 100] * 1.000.000.000$$

Fontes:

RAIS (Ministério do Trabalho)

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/09/25/encargos-sobre-salarios-no-brasil-sao-quase-o-dobro-da-ocde-aponta-cni.ghtml>

<https://data.worldbank.org/indicator/GC.TAX.TOTL.GD.ZS?locations=BR>

<https://stats.oecd.org/Index.aspx?DataSetCode=AWCOMP>

2 Competências = Skills no Global Competitiveness Index

C.3 Judicialização e risco trabalhista

A judicialização e o risco trabalhista são calculados pela diferença entre o valor pago aos reclamantes *per capita* e o valor pago aos reclamantes ponderado pelo *gap* da média de processos trabalhistas.

O *gap* da média de processos trabalhistas é obtido através da quantidade anual de processos do Brasil, em que a média da OCDE é dada de modo ad-hoc como 3.486.

Fórmula:

$$[(\text{valor pago aos reclamantes}) / \text{população}] - [(\text{valor pago aos reclamantes}) * (\text{gap de processos trabalhistas})]$$

Fontes:

<http://www.tst.jus.br/web/estatistica/vt/valores-pagos>

<http://www.tst.jus.br/web/estatistica/jt/recebidos-e-julgados>

<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>

D) Dispor de infraestrutura

O eixo tem como objetivo mensurar o quanto a infraestrutura insuficiente gera custos excessivos. Para tanto, utiliza-se a disposição de assinaturas de internet banda larga, os custos relativos à logística e as horas despendidas no trânsito.

D.1 Infraestrutura de telecomunicações

O indicador de infraestrutura de telecomunicações é calculado pelo *gap* de assinaturas de internet banda larga ponderado pelo PIB e por uma taxa de convergência do *gap* em cinco anos. Esta taxa é relevante para corrigir a possível correlação entre as duas variáveis do indicador. Na metodologia do BCG, foi estimada em 4%.

Fórmula:

$$(gap \text{ de assinaturas}) * (PIB) * (0,04)$$

Fontes:

<https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Pages/stat/default.aspx>
<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/>

D.2 Custo logístico

O custo logístico é calculado pelo *gap* da taxa de custo logístico em relação ao PIB ponderado pelo próprio PIB.

Fórmula:

$$[\text{gap do custo com logística (\% do PIB)}] * (PIB)$$

Fontes:

<https://www.3plogistics.com/3pl-market-info-resources/3pl-market-information/global-3pl-market-size-estimates/>
<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/>

D.3 Infraestrutura de mobilidade urbana

A deficiência de infraestrutura de mobilidade urbana é calculada pelo rendimento médio por hora ponderado pelo *gap* de horas despendidas no trânsito *per capita* e uma taxa de 50%, haja vista que a variável de horas perdidas no trânsito é referente a duas pessoas em um carro.

Fórmula:

$$\{ [(\text{rendimento médio ao mês}) / (\text{número de horas trabalhadas no mês})] * (\text{hora perdida no trânsito}) * (0,5) \} * [(\text{população}) / (1.000.000.000)]$$

Fontes:

Microdados da PNAD (IBGE)
<https://inrix.com/scorecard/>
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?edicao=21830&t=resultados>

E) Acessar insumos básicos

O eixo tem como objetivo mensurar o quanto o acesso insuficiente aos insumos básicos gera custos excessivos. Para tanto, utiliza-se o excedente nos preços de energia elétrica e gás natural.

E.1 Custo de energia elétrica

O custo em energia elétrica é calculado pelo gap na tarifa média (no caso da OCDE, utiliza-se como proxy os valores dos países europeus pertencentes à Organização) corrigido pela taxa de câmbio média anual e ponderado pelo consumo industrial do Brasil em kWh.

Fórmula:

$$\{ (\text{consumo industrial do Brasil}) * [(\text{tarifa média do Brasil em MWh/R\$}) - (\text{tarifa média da OCDE}) * (\text{média da taxa de câmbio})] * (1000) \} / (1.000.000.000)$$

Fontes:

<https://ec.europa.eu/eurostat/web/energy/data/database>

http://relatorios.aneel.gov.br/_layouts/xlviewer.aspx?id=/RelatoriosSAS/RelSAMP/ClasseConsNivel.xlsx&Source=http%3A%2F%2Frelatorios%2Eaneel%2Egov%2Ebr%2FRelatoriosSAS%2FForms%2FAllItems%2Easpx&DefaultItemOpen=1

E.2 Custo de gás natural

O custo de gás natural é calculado pelo gap na tarifa média (no caso da OCDE, utiliza-se como proxy os valores dos países europeus pertencentes à Organização) corrigido pela taxa de câmbio média anual e ponderado pelo consumo anual em m³ dividido por uma taxa de 26,8.

Fórmula:

$$\{ [(\text{consumo diário em m}^3) * (365) * (1.000.000) / (26,8)] * [(\text{média do preço do gás no Brasil}) - [(\text{média preço do gás OCDE})] * (\text{média da taxa de câmbio do ano})] \} / (1.000.000.000)$$

Fontes:

<https://ec.europa.eu/eurostat/web/energy/data/database>

<http://www.anp.gov.br/precos-e-defesa-da-concorrenca/precos/levantamento-de-precos/serie-historica-levantamento-precos>

<http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>

F) Ambiente jurídico-regulatório

O eixo tem como objetivo mensurar o quanto de custos relativamente excessivos um ambiente jurídico-regulatório ineficaz causa. Para tanto, utiliza-se as estimações da agilidade jurídica e da eficácia da regulação.

F.1 Efetividade e agilidade jurídica

A efetividade e a agilidade jurídica são calculadas pelo *gap* no tempo de resolução dos processos de primeira instância ponderado pelo custo relativo a um ano de processos no Brasil. Este custo foi estimado em R\$ 157,4 bilhões.

Fórmula:

$(\text{gap do tempo dos processos}) * (157,4)$

Fontes:

https://paineis.cnj.jus.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=qvw_!%2FPaineiCNJ.qvw&host=QVS%40neodimio03&anonymous=true&sheet=shResumoDespFT

F.2 Eficácia da regulação

A deficiência de eficácia da regulação é calculada pela participação do *gap* no indicador de **Simplificação e Avaliação de Regulações**³ sobre a soma dos *gaps* dos **Indicadores de Nível Médio**⁴, ainda ponderada pela taxa de crescimento acumulada do PIB (2016-2018) - estimada em 3,9% - e pelo PIB *per capita* do Brasil.

Fórmula:

$\{ [(\text{gap no indicador de Simplificação e Avaliação de Regulações}) / (\text{total dos gaps em Indicadores de Nível Médio})] * (3,9) \} * (\text{PIB per capita do Brasil})$

Fontes:

<https://www.oecd.org/economy/reform/OECD-PMR-Economy%20Wide%20Indicator%20values-2018.xlsx>

<https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.PCAP.CD>

3 Simplificação e Avaliação de Regulações = *Simplification and Evaluation of Regulations* no índice *Product Market Regulation* (PMR) da OCDE

4 Indicadores de Nível Médio = *Medium Level Indicators* no índice *Product Market Regulation* (PMR) da OCDE

G) Integrar cadeias produtivas globais

O eixo tem como objetivo mensurar o quanto as restrições impostas sobre o comércio internacional causam custos excessivos sobre a integração nas cadeias produtivas globais. Para tanto, utilizam-se dois cálculos relacionados às tarifas de importação.

G.1 Tarifas de importação

Os custos excessivos gerados pelas tarifas são calculados pela soma de dois subindicadores. Um deles é o *gap* na tarifa multiplicada pela participação dos produtos ponderado tanto pela participação de insumos na pauta importadora como pela receita advinda de impostos de importação, estimada em R\$41,3 bilhões. O segundo é o *gap* na tarifa multiplicada pela participação dos produtos ponderado pelo PIB *per capita* e pelo ganho com a produtividade total dos fatores unilateral, estimada em 1,5%.

Fórmula:

$$[(\% \text{ gap na tarifa ponderada}) * (\text{participação dos insumos nas importações}) * (41,3)] + [(\text{gap na tarifa ponderada}) * (\text{PIB per capita}) * (0,015)]$$

Fontes:

<https://data.worldbank.org/indicador/TM.TAX.MRCH.WM.AR.ZS?end=2018&start=1988&view=chart>

<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>

<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/>

H) Honrar tributos

O eixo tem como objetivo mensurar o quanto a dificuldade de pagar os impostos acarreta custos excessivos. Para tanto, utiliza-se a complexidade tributária, a carga tributária do setor privado e o resíduo tributário sobre exportações.

H.1 Complexidade tributária

A complexidade tributária é calculada pelo *gap* de horas de preparação, ponderado pelo crescimento real entre 2016-2018 (2,1%) e por uma estimativa de custo de conformidade do IBPT (R\$ 65 bilhões).

O indicador de horas de preparação faz parte do relatório *Doing Business*, que mede a regulamentação dos ambientes de negócios. O tempo é computado em horas e mede o quanto é necessário para preparar e pagar os impostos.

Fórmula:

$$(\text{gap de horas de preparação}) * (65) * (1,021)$$

Fontes:

<https://www.doingbusiness.org/en/custom-query>

H.2 Carga tributária do setor privado

A carga tributária é calculada pela soma de três fatores que, em conjunto, são ponderados pelo *gap* da participação de impostos em relação ao lucro. São estes: i) o faturamento médio das empresas pequenas, assumido como R\$ 408.000, ponderado pela quantidade de empresas pequenas; ii) faturamento médio das empresas médias, assumido como R\$ 33.911.407, ponderado pela quantidade de empresas médias e por uma margem de contribuição estimada em 5%; iii) faturamento médio estimado de empresas da Bovespa ponderado pela quantidade de empresas grandes e pela margem de contribuição estimada em 5%, bem como pelo faturamento médio por funcionário e pelo número médio de funcionários por empresa. O faturamento médio por funcionário e o número médio de funcionários por empresa foram estimados em 887.984 e 319, respectivamente.

A participação de impostos em relação ao lucro é calculada pelo Banco Mundial e mede o valor dos impostos a pagar pelas empresas após a contabilização das deduções e isenções como parcela dos lucros das firmas.

Fórmula:

$$[(\text{soma do lucro das empresas de todos os portes}) * (\text{gap de taxa de impostos em relação ao lucro})] / 100$$

$$\text{Soma do lucro das empresas de todos os portes} = [(\text{quantidade de empresas pequenas}) * (408.000)] + [(\text{quantidade de empresas médias}) * (33.911.407) * (0,05)] + [(\text{quantidade de empresas grandes}) * (10.000) * (887.984) * (319) * (0,05)]$$

Fontes:

<https://data.worldbank.org/indicator/IC.TAX.TOTL.CP.ZS>

H.3 Resíduo tributário sobre exportações

O resíduo tributário sobre exportações é calculado pelo *gap* da taxa de impostos sobre exportações ponderado pelo PIB *per capita* e pela carga tributária, estipulada como 34%. A taxa de impostos sobre exportações são os impostos incidentes sobre as mercadorias que são enviadas ao exterior e serviços prestados para não residentes.

Fórmula:

$$(gap \text{ da taxa de impostos sobre exportações}) * (PIB \text{ per capita}) * (0,34)$$

Fontes:

<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/>

<https://data.worldbank.org/indicator/GC.TAX.EXPT.ZS>

I) Acessar serviços públicos

O eixo tem como objetivo mensurar o quanto o acesso ineficiente aos serviços públicos leva a custos excessivos. Para tanto, utilizam-se tanto a efetividade como a digitalização dos serviços públicos. A efetividade é estimada por meio dos indicadores do GCI e o segundo é calculado a partir de pesquisa realizada pelo BCG.

I.1 Efetividade dos serviços públicos

A falta de efetividade dos serviços públicos é calculada pela soma de dois fatores: i) participação do *gap* relativo no indicador de **Desempenho do Setor Público**⁵ sobre o *gap* relativo da soma de todos os indicadores do pilar de **Instituições**⁶ ponderada pela participação do *gap* relativo do pilar de Instituições sobre a soma do *gap* relativo de todos os pilares multiplicado pela taxa de 1.069; ii) participação do *gap* relativo no indicador de **Direitos de Propriedade**⁷ sobre o *gap* relativo da soma de todos os indicadores do pilar de Instituições multiplicada pela participação do *gap* relativo do pilar de Instituições sobre a soma do *gap* relativo de todos os pilares também multiplicado pela taxa de 1.069.

Fórmula:

$$\{ [(\text{gap no indicador de Desempenho do Setor Público} / \text{amplitude do score de Desempenho do Setor Público}) / (\text{soma de todos os gaps dos indicadores de Instituições} / \text{soma de todas as amplitudes dos indicadores de Instituições})] * [(\text{gap do pilar de Instituições} / \text{amplitude do score do pilar de Instituições}) / (\text{soma dos gaps de todos os pilares} / \text{soma da amplitude de todos os pilares})] * (1.069) \} + \{ [(\text{gap no indicador de Direitos de Propriedade} / \text{amplitude do score de Direitos de Propriedade}) / (\text{soma de todos os gaps dos indicadores de Instituições} / \text{soma de todas as amplitudes dos indicadores de Instituições})] * [(\text{gap do pilar de Instituições} / \text{amplitude do score do pilar de Instituições}) / (\text{soma dos gaps de todos os pilares} / \text{soma da amplitude de todos os pilares})] * (1.069) \}$$

Fontes:

https://govdata360.worldbank.org/indicators/ha03bec65?country=BRA&indicator=41619&viz=line_chart&years=2017,2019

I.2 Digitalização dos serviços públicos

A digitalização dos serviços públicos é calculada pela soma de dois fatores: i) participação do número de serviços de nível federal sobre o total, ponderada pelos serviços de nível federal não digitalizados ou parcialmente digitalizados; ii) estimativa do custo estadual com relação à soma de serviços de nível estadual não digitalizados ou parcialmente digitalizados, ponderada pela soma de serviços não digitalizados ou parcialmente digitalizados de nível estadual e municipal e pela participação do *gap* da proporção de serviços *green* em relação ao total de serviços sobre a proporção de serviços que não são *green* em relação ao total de serviços do Brasil.

5 Desempenho do Setor Público = *Public Sector Performance* no *Global Competitiveness Index*

6 Instituições = *Institutions* no *Global Competitiveness Index*

7 Direitos de Propriedade = *Property Rights* no *Global Competitiveness Index*

Fórmula:

{ [(número de serviços federal/valor total) * (soma de serviços não digitalizados ou parcialmente digitalizados de nível federal)] + [(estimativa de custo total estadual) / (soma de serviços não digitalizados ou parcialmente digitalizados de nível estadual)] * (soma de serviços não digitalizados ou parcialmente digitalizados de nível estadual e municipal) } * [(gap da proporção dos serviços green com relação ao total de serviços) / (1 - proporção de serviços green com relação ao total de serviços do Brasil)]

Fontes:

Estimativas do BCG, visualizadas na tabela a seguir:

TABELA 1 - ESTIMATIVAS DO BCG SOBRE DIGITALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	
Variável	Estimativa BCG
Quantidade de serviços federais	403
Valor total dos serviços federais	1.679.281.321
Serviços federais não-digitalizados	1.038
Serviços federais parcialmente digitalizados	623
Serviços estaduais não digitalizados	1.227
Serviços estaduais parcialmente digitalizados	2.077
Valor total dos serviços estaduais	22.800.000.000
Serviços municipais não digitalizados	335
Serviços municipais parcialmente digitalizados	623
Gap de serviços green em relação ao total de serviços	23,53%

Fonte:

Observatório da Indústria a partir de dados do BCG

J) Reinventar o negócio

O eixo tem como objetivo mensurar o quanto a dificuldade em inovar gera custos excessivos. Para tanto, utiliza-se a **Capacidade de Inovação**⁸, medida por indicadores do GCI.

J.1 Capacidade de inovação

A capacidade de inovação é calculada pela participação do *gap* do *score* de capacidade de inovação em relação à soma do *gap* dos *scores* de todos os pilares multiplicada pelo custo estimado de R\$ 1.069 bilhões.

Fórmula:

$$[(\text{gap do score de capacidade de inovação}) / (\text{soma dos gaps de todos os pilares})] * (1.069)$$

Fontes:

https://govdata360.worldbank.org/indicators/ha03bec65?country=BRA&indicator=41619&viz=line_chart&years=2017,2019

8 Capacidade de Inovação = *Innovation Capability* no *Global Competitiveness Index*

K) Competir e ser desafiado de forma justa

O eixo tem como objetivo mensurar o quanto a competição injusta gera custos excessivos. Para tanto, utiliza-se a estimativa da interferência estatal excessiva e limitações à entrada de investimento direto estrangeiro.

K.1 Interferência estatal excessiva

A intervenção estatal excessiva é calculada pela soma de três fatores: i.) a divisão entre o *gap* no indicador de **Propriedade Pública**⁹ dividido pelo somatório dos *gaps* em **Indicadores de Nível Médio**¹⁰, multiplicado por uma suposição do crescimento real (3,6%) que em seguida é multiplicado pelo PIB; ii.) a divisão entre o *gap* no indicador de **Envolvimento em Operações de Negócios**¹¹ dividido pelo somatório dos *gaps* em **Indicadores de Nível Médio**, multiplicado por uma suposição do crescimento real (3,6%) que em seguida é multiplicado pelo PIB; iii.) a divisão entre o *gap* no indicador de **Barreiras no Setor de Serviços e Rede**¹² dividido pelo somatório dos *gaps* em **Indicadores de Nível Médio**, multiplicado por uma suposição de taxa de crescimento real do PIB (3,6%) que em seguida é multiplicado pelo PIB.

Esses indicadores compõem o *Indicators of Product Market Regulation* (Indicadores de Regulamentação do Mercado de Produtos) divulgado anualmente pela OCDE com o objetivo de acompanhar a postura regulatória dos países ao longo dos anos.

Fórmula:

$$\{ [(gap \text{ no indicador de Propriedade Pública}) / (soma \text{ dos gaps em Indicadores de Nível Médio})] * (0,039) * (PIB) \} + \{ [(gap \text{ no indicador de Envolvimento em Operações de Negócios}) / (soma \text{ dos gaps em Indicadores de Nível Médio})] * (0,039) * (PIB) \} + \{ [(gap \text{ no indicador de Barreiras no Setor de Serviços e Rede}) / (soma \text{ dos gaps em Indicadores de Nível Médio})] * (0,039) * (PIB) \}$$

Fontes:

<https://www.oecd.org/economy/reform/indicators-of-product-market-regulation/>

<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/>

K.2 Limitações à entrada de investimento direto estrangeiro

As limitações à entrada de investimento direto estrangeiro é calculada pelo *gap* no indicador de **Barreiras ao Comércio e Investimento**¹³ dividido pelo somatório dos *gaps* em **Indicadores de Nível Médio**, multiplicado por uma suposição do crescimento real (3,6%) ponderado pelo PIB. Posteriormente, realiza-se o produto entre esse valor e a divisão entre o *gap* no indicador de **Barreiras ao IDE (Investimento Direto Estrangeiro)**¹⁴ pelo somatório dos *gaps* em **Barreiras ao Comércio e Investimento**.

9 Propriedade Pública = *Public Ownership* no índice *Product Market Regulation* (PMR) da OCDE

10 Indicadores de Nível Médio = *Medium Level Indicators* no índice *Product Market Regulation* (PMR) da OCDE

11 Envolvimento em Operações de Negócios = *Involvement in Business Operations* no índice *Product Market Regulation* (PMR) da OCDE

12 Barreiras no Setor de Serviços e Rede = *Barriers in Service & Network Sector* no índice *Product Market Regulation* (PMR) da OCDE

13 Barreiras ao Comércio e Investimento = *Barriers to Trade and Investment* no índice *Product Market Regulation* (PMR) da OCDE

14 Barreiras ao IDE = *Barriers to FDI* no índice *Product Market Regulation* (PMR) da OCDE

Esses indicadores compõem o *Indicators of Product Market Regulation* (Indicadores de Regulação do Mercado de Produtos) divulgado anualmente pela OCDE com o objetivo de acompanhar a postura regulatória dos países ao longo dos anos.

Fórmula:

$$\{ [(\text{gap no indicador de Barreiras ao Comércio e Investimento}) / (\text{soma dos gaps em Indicadores de Nível Médio})] * (0,039) * (\text{PIB}) \} * \{ [(\text{gap no indicador de Barreiras ao IDE}) / (\text{soma dos gaps em Barreiras ao Comércio e Investimento})]$$

Fontes:

<https://www.oecd.org/economy/reform/indicators-of-product-market-regulation/>

<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/>

L) Retomar ou encerrar o negócio

O eixo tem como objetivo mensurar o quanto a dificuldade em encerrar um negócio gera custos excessivos. Para tanto, utiliza-se o custo de encerramento de empresas.

L.1 Custo para retomar ou encerrar um negócio

O custo para encerrar um negócio é calculado pelo *gap* na taxa de recuperação de um negócio ponderado pela dívida média anual sujeita à recuperação de doze empresas selecionadas. A taxa de recuperação da OCDE foi estimada como 30% e a dívida média sujeita à recuperação das doze empresas selecionadas em R\$ 233,5 bilhões.

Fórmula:

$[(0,3) - (\text{gap da taxa de recuperação do Brasil})] * [(\text{soma da dívida de 12 empresas selecionadas}) / (2)]$

Fontes:

<https://www.doingbusiness.org/en/data/exploretopics/resolving-insolvency>



SECRETARIA ESPECIAL DE
PRODUTIVIDADE, EMPREGO E
COMPETITIVIDADE

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

